

FUTURO DE NOSSAS CIDADES SERÁ DISCUTIDO DURANTE CONGRESSO MUNDIAL EM PORTO ALEGRE

10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição será realizado entre 23 e 26 de novembro na capital do Rio Grande do Sul e reunirá cerca de 800 participantes de 150 grandes cidades

Porto Alegre abriga, de **23 a 26 de novembro**, o [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#), promovido pela **Metropolis - Associação Mundial de Grandes Metrôpoles**, em parceria com a **Prefeitura da capital gaúcha**. O evento será realizado em vários espaços públicos do Centro Histórico da cidade.

A cerimônia de abertura no dia **24 de novembro**, às **9h**, no **Theatro São Pedro**, contará com a presença de autoridades, palestrantes, convidados especiais e jornalistas nacionais e internacionais, além de **Jean-Paul Huchon**, presidente da Metropolis, e de **José Fortunati**, prefeito de Porto Alegre, ambos anfitriões do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#). A Assembleia Legislativa, a Usina do Gasômetro, a Federasul, o Palácio do Ministério Público, o Centro de Convenções São Rafael e a Região das Ilhas também recebem o evento. Será a primeira vez que uma cidade da América do Sul realizará o **Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição**. A última edição do evento foi em Sidney, na Austrália, em 2008.

Voltado para todos os interessados em políticas de planejamento urbano e metropolitano, qualidade de vida e práticas sustentáveis nas cidades, o [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#) terá a participação de autoridades locais (governadores, deputados, prefeitos, secretários e vereadores), gestores e planejadores de políticas urbanas, arquitetos e urbanistas de mais 150 grandes cidades no mundo. Será uma oportunidade única para a troca de experiências e para o estabelecimento de contatos entre gestores públicos e especialistas nos temas vindos de diversos países. Além disso, o Congresso será uma importante ocasião para fomentar o intercâmbio entre cidades emergentes (cooperação Sul-Sul).

“Diante da crise econômica, da escassez de petróleo e do esgotamento do atual modelo de crescimento, são necessárias novas práticas para as cidades. Essa mudança de paradigma afeta todos os aspectos das metrôpoles: o meio ambiente, a governança urbana e metropolitana, a qualidade de vida dos cidadãos e a inovação nas cidades”, comenta **Jean-Paul Huchon**, presidente da Metropolis e do Conselho Regional de Île-de-France (Paris). “Esses serão os principais temas de nosso Congresso, que contará com a participação de algumas das maiores cidades do mundo”, destaca.



Principais temas

O Congresso contará com cerca de doze encontros, entre mesas-redondas, sessões plenárias e reuniões, em que se discutirão temas como governança, planejamento, democracia participativa, inovação, mudanças climáticas, agricultura periurbana e energias renováveis. Entre os nomes confirmados estão **Joan Clos**, subsecretário-geral das Nações Unidas e diretor-executivo da ONU-HABITAT; **Wim Elfrink**, vice-presidente-executivo da Cisco; **Geraldo Alckmin**, governador do Estado de São Paulo; **Tarso Genro**, governador do Estado do Rio Grande do Sul; **José Fortunati**, prefeito de Porto Alegre; **Xavier Trias**, prefeito de Barcelona; **Park Taus**, prefeito de Johannesburgo, **David Simango**, prefeito de Maputo, **Hsiung-wen Chen**, vice-prefeito de Taipei, **Miguel Lifschitz**, prefeito de Rosário (Argentina); **Marta Suplicy**, senadora (SP); **Antanas Mockus**, ex-prefeito de Bogotá, **Jorge Furtado**, cineasta brasileiro, e **Melissa Mark-Viverito**, vereadora de Nova York.

Por que Porto Alegre

Reconhecida por suas políticas públicas inovadoras, Porto Alegre será o foro idôneo para fomentar os laços de cooperação descentralizada Sul-Sul e Norte-Sul. A cidade foi escolhida graças ao reconhecimento internacional de suas políticas públicas inovadoras. Além de ter sido palco do 1º Fórum Social Mundial, em 2001, e também das edições de 2002, 2003 e 2005, a cidade é conhecida por ser a primeira do mundo a implantar com êxito o Orçamento Participativo, em operação desde 1989. A prática foi implementada por, pelo menos, 70 outros municípios do País, assim como por metrópoles e cidades de outros países, incluindo Córdoba (Espanha), Rosário (Argentina) e Nova York (Estados Unidos).

“É uma grande honra para a cidade de Porto Alegre receber o primeiro Congresso da Rede Metropolis realizado na América do Sul. Será um momento singular para discutirmos o futuro das grandes cidades, ampliar a integração entre governos e sociedade e mostrar um pouco da reconhecida experiência de Porto Alegre na participação popular”, destacou José Fortunati, prefeito de Porto Alegre.

O que é o conceito ‘Cidades em Transição’

Por décadas, o modelo de crescimento econômico mundial foi baseado no consumo e na exploração ilimitada de recursos naturais. Essa superexploração tem causado sério impacto ambiental. As cidades como as conhecemos cresceram com base nesse modelo.

A desconstituição desse modelo significa que novas práticas devem ser estabelecidas para as cidades nos próximos anos. O objetivo é melhorar as condições de vida das pessoas, implementando medidas de sustentabilidade como transição para crescimentos mais sustentáveis.

Paralelamente, o movimento para a criação de municípios conectados cresce em várias partes do mundo. Essas Cidades em Transição são a soma de iniciativas locais que têm como alvo atenuar os efeitos de futuras crises por meio de novos modelos de governança. São cidades e cidadãos que desejam fazer uma mudança profunda de paradigma para que seja alcançado um futuro mais

sustentável, que possa ser marcado pela autossuficiência, reduzindo o impacto ecológico, dando suporte ao desenvolvimento de energias alternativas, construindo cidades mais habitáveis e contribuindo para um consumo local e responsável.

A mudança de paradigmas afeta todos os aspectos das cidades: o meio ambiente (reduzir o impacto ecológico, recuperar, reciclar, promover energias renováveis etc.), o modelo de crescimento (promover a cidade compacta), a qualidade de vida das pessoas (com municípios construídos por pessoas e para pessoas, pensando nas futuras gerações) e inovações urbanas

(lugares mais inteligentes e eficientes). Esses temas têm sido analisados e discutidos nesses últimos três anos nas comissões de trabalho técnico da **Rede Metropolis**.

APOIO E PATROCÍNIO

O **10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição** conta com o respaldo de instituições de grande importância internacional como a ONU-HABITAT, a Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), a MERCOCIUDADES, a Frente Nacional de Prefeitos do Brasil (FNP), o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD/CEADS) e o Instituto Nacional de Assuntos Urbanos da Índia. O patrocínio fica por conta da Cisco Systems, Claro Brasil, FIAT, GDF SUEZ Group e GOL Mobile.

Os apoiadores englobam ainda o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar), o Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV), a EMBARQ Brasil, o Consulado-Geral da França no Brasil, a ASCI, a Associação Internacional de Desenvolvimento Urbano (INTA), o Cities for Mobility, a Associação Internacional de Cidades Educadoras (IAE), o Instituto Nacional de Assuntos Urbanos (NIUA), o Governo Federal, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (EMPLAZA), o Governo do Estado de São Paulo, a CNM (Confederação Nacional de Municípios), o Centro Internacional de Formação de Atores Locais para a América Latina (Cifal), o Movimento Brasil Competitivo (MBC), a Rede Nossa São Paulo, o V Congresso da Cidade, a Procempa, o Theatro São Pedro, a Aliança Francesa-Porto Alegre, a UNISINOS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Santander Cultural, o Porto Alegre e Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau e a FEDERASUL.

[+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles - Metropolis** (www.metropolis.org) é uma rede internacional que agrupa grandes metrópoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-HABITAT, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.